

Lei sobre drogas

● O GLOBO publicou que o Relatório Anual da Junta Internacional de Fiscalização de Entorpecentes (Jife) "critica governo brasileiro pelo tratamento diferenciado a usuários e traficantes". Ao contrário, o relatório elogia a lei de drogas justamente por diferenciar quem consome de quem trafica. Isto fica claro no primeiro capítulo do relatório, sobre a importância de diferenciar tratamento de usuários e traficantes, até para evitar problemas de superpopulação nas prisões. A apresentação que fiz sobre os principais pontos do Brasil no relatório reforça: "A Jife reconhece a importância da Lei sobre Drogas que trata distintamente usuários e traficantes; reconhece o empenho do governo brasileiro nos últimos anos em reduzir a demanda de drogas". E recomenda: "em relação ao tratamento de dependência química, considera que a lei apresenta dificuldades de aplicação, pois os serviços de tratamento em todo o país ainda são insuficientes". Quando a lei foi sancionada, em agosto de 2006, o Unodc divulgou em nota que ela: "traz avanços ao buscar enfrentar o problema de maneira integrada e tratar usuários e traficantes de modo diferenciado". O relatório da Jife e a apresentação estão no site: www.unodc.org.br.

GIOVANNI QUAGLIA
*representante do Escritório da ONU contra
Drogas e Crime — Unodc Brasil e Cone Sul
(por e-mail, 5/3), Brasília, DF*

● **NOTA DA REDAÇÃO:** As críticas da Jife contra a nova lei de drogas estão nas quatro últimas linhas do parágrafo 483. "A nova lei pode até prejudicar a investigação e o julgamento das atividades ilícitas relacionadas a drogas, e pode dar a entender à opinião pública que o governo está tratando o narcotráfico com mais indulgência". Na entrevista, Giovanni Quaglia explicitou a crítica, afirmando que, com a nova lei, diminuiu a possibilidade de a polícia obter informações do usuário.